

MERCADOS

Bolsa interrompe série negativa e sobe 0,81%, perto de 141 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Com a melhora observada em Nova York no meio da tarde, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ganhou fôlego e chegou a retomar ontem, o nível de 141 mil pontos após uma sequência de três perdas diárias que o havia distanciado muito pouco da máxima histórica, na casa de 142 mil pontos, do intradía da última sexta-feira. No fechamento, o Índice Bovespa (Ibovespa) marcava ontem 140.993,25 pontos, em alta de 0,81%, entre mínima de 139.832,12 pontos, da abertura, e máxima de 141.481,83 pontos na sessão. À espera do payroll (dado de emprego dos EUA) da sexta-feira, o giro na B3 se manteve relativamente suavizado, ontem R\$ 18,1 bilhões. No ano, o Ibovespa sobe 17,22% - em baixa de 0,3% na semana e no mês. O índice da B3 chegou a andar adiante, à tarde, da recuperação registrada também em Nova York, onde os três principais índices fecharam com ganhos entre 0,77% (Dow Jones) e 0,98% (Nasdaq). A ascensão derivou da percepção de que, na sexta, os dados oficiais sobre o mercado de trabalho norte-americano, o chamado payroll,

venham a confirmar a perspectiva de que os juros do Federal Reserve possam começar a ser, de fato, cortados ainda este mês. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Yduqs (+6,33%), Cogna (+6,32%) e Cosan (+5,93%). No lado oposto, Brava (-1,66%), WEG (-1,59%) e Pão de Açúcar (-1,3%). Entre os grandes bancos, os ganhos no fechamento chegaram à casa de 2% em Bradesco (ON +2,13%, PN +2%). Vale ON subiu 0,2% e Petrobras teve desempenho misto no fechamento (ON +0,48%; PN estável, sem variação). Apenas 13 dos 84 papéis da carteira Ibovespa fecharam o dia no campo negativo.

DÓLAR

Após alta pela manhã, o dólar perdeu força à tarde, virou e fechou ontem, em leve queda, abaixo de R\$ 5,45 pela primeira vez após dois pregões. Com variação de menos de três centavos entre a mínima (R\$ 5,4425) e a máxima (R\$ 5,4716), o dólar à vista encerrou a R\$ 5,4468, queda de 0,11%. A divisa sobe 0,46% nos quatro primeiros pregões de setembro, após recuo de 3,19% em agosto. No ano, cai 11,87%.

CNI

Industriais buscam parceiros nos EUA para tentar reverter tarifaço

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

Industriais brasileiros articulam com empresários estadunidenses uma ação conjunta para pressionar o governo de Donald Trump a negociar o tarifaço com o governo do Brasil. Os industriais estão nos Estados Unidos em uma comitiva liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participam da missão os dirigentes das federações das indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Paraná (FIEP), Paraíba (FIEPB), Rio de Janeiro (FIRJAN), Rio Grande do Norte (FIERN), Santa Catarina (FIESC), Goiás (FIEG) e São Paulo (FIESP). “O setor industrial brasileiro articulou com parceiros americanos para que também pressionem o governo dos EUA em busca de um consenso para superar a crise. Estamos trabalhando juntos para que ambos os governos se sentem à mesa e encontrem uma saída para esse impasse”, afirmou o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe. Além dos representantes de associações de setores industriais, a missão internacional da CNI, que teve encontros em Washington, capital dos EUA, na quarta-feira e ontem, conta com aproximadamente 80 empresários brasileiros e 50 norte-americanos. “O resultado imediato é o fortalecimento da sinergia entre empresários e a construção de um trabalho conjunto que renderá frutos. Acredito que esse esforço em cada país será capaz de mobilizar forças políticas na direção correta para superarmos essa crise”, acrescentou Roscoe. De acordo com o presidente

da FIEG, André Rocha, a intenção da ação dos empresários é a de conseguir reduzir as taxas ou aumentar a lista de produtos isentos do tarifaço. “Estamos tratando com as contrapartes, com a Câmara de Comércio Americana, a US Chamber, justamente para tentar reduzir as tarifas ou conseguir também uma nova lista de exceção”.

ENFRENTAR EQUÍVOCOS POLÍTICOS

O presidente da CNI, Ricardo Alban, destacou que a missão busca estabelecer critérios técnicos para a negociação, mas também combater equívocos de ordem política entre os dois países. “O que nós queremos aqui é garantir uma porta de diálogo, garantir que uma mesa de negociação possa existir e que nessa mesa os argumentos técnicos, comerciais e econômicos possam ter a sua preferência, possam ter a sua importância e, com isso, nós criarmos alternativas para enfrentar possíveis entendimentos ou equívocos que vêm da ordem política ou geopolítica”, disse.

INTERFERÊNCIA POLÍTICA

O tarifaço faz parte de uma série de ações dos Estados Unidos para tentar interferir no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados pela tentativa de golpe de Estado. A atuação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, que está morando nos Estados Unidos, em favor das sanções contra o Brasil e autoridades brasileiras, passou a ser investigada pela Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República.

AGOSTO

Balança comercial registra saldo positivo de US\$ 6,1 bi

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A balança comercial brasileira fechou o mês de agosto com superávit de US\$ 6,133 bilhões, segundo balanço divulgado ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No mês passado, as exportações somaram US\$ 29,861 bilhões, enquanto as importações ficaram US\$ 23,728 bilhões. Com isso, a corrente de comércio de ficou em US\$ 53,589 bilhões no mês passado. No ano, as exportações totalizam US\$ 227,583 bilhões e as importações, US\$ 184,771 bilhões, com saldo positivo de US\$ 42,812 bilhões e corrente de comércio de US\$ 412,354 bilhões. Segundo o ministério, na comparação com o mês de agosto de 2024, as exportações apresentaram um crescimento de 3,9%.

FAMÍLIAS

Governo Lula lança programa para distribuir gás a 15,5 milhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, o programa Gás do Povo, que garantirá gás de cozinha gratuito a famílias de baixa renda. O programa substituirá o Auxílio Gás e deve atender cerca de 15,5 milhões de famílias. Em evento na comunidade Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, Lula assinou a medida provisória (MP) que cria o programa, a ser enviada para apreciação do Congresso Nacional. A MP entra em vigor imediatamente, mas precisa ser votada pelos parlamentares em 120 dias para não perder a validade. A distribuição dos botijões deve começar a partir de 30 de outubro, sem atravessadores. “Um botijão desse sai da Petrobras, com 13 quilos de gás, a R\$ 37. Ele chega em muitos lugares a R\$ 150, R\$ 140, a R\$ 130. É um absurdo a diferença entre o preço da Petrobras e o preço que o gás chega”, disse Lula. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também participou do lançamento.

LEVANTAMENTO

Financiamentos de motos crescem 10,3%; carros e caminhões têm queda

GUILHERME JERONIMO/ABRASIL

Levantamento da B3, operadora da Bolsa de Valores, aponta aumento de 10,3% nas vendas financiadas de motos em agosto, na comparação com o mesmo mês no ano passado. Ao todo, foram 170 mil unidades financiadas, dos quais 126 mil novos. Em agosto de 2024, foram 154 mil unidades, sendo 114 mil novas. Em julho deste ano, foram 160 mil unidades (115 mil novas).

No mesmo mês do ano passado, o país exportou o total de US\$ 28,74 bilhões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento da agropecuária de US\$ 0,51 bilhões (8,3%); de US\$ 0,74 bilhões na Indústria extrativa (11,3%) e queda de US\$ -0,14 bilhões em produtos da Indústria de transformação (-0,9%). Já em relação às importações houve queda de 2% na comparação entre o mês de agosto do ano passado, quando o volume ficou em US\$ 24,22 bilhões. O desempenho da agropecuária foi praticamente nulo, ficando em 0,4%. A indústria extrativa apresentou crescimento de US\$ 0,37 bilhões (26,5%) e queda de US\$ -0,85 bilhões (-3,8%) em produtos da Indústria de transformação. Segundo o MDIC, as exportações, no mês de agosto, apresentaram crescimento expressivo de 11% para o Reino Unido, de 43,82% para o México; de 40,37% para a Argentina; de 31% para a China e de 58% para a Índia. As maiores quedas registradas foram de 43,8% para a Bélgica; de 31,3% para a Espanha; de 30,44% para a Coreia do Sul e de 17,1% para Singapura. Em relação aos Estados Unidos, o mês registrou uma queda de 18,5% no volume de exportações. Os dados chamam atenção para o minério de ferro que apresentou uma queda de 100%, com nenhuma exportação para os Estados Unidos. A maior queda foi nas vendas de aeronaves e partes de aeronaves, que tiveram uma redução de 84,9%. Em seguida o açúcar com queda de 88,4% e motores e máquinas não elétricos que tiveram redução de 60,9%. Já a carne bovina fresca teve queda de 46,2%; máquinas de

energia elétrica com redução de 45,6%; celulose teve redução de 22,7%, produtos semiacabados de ferro e aço, com queda percentual de queda 23,4%; óleos combustíveis com queda de 37%; e madeira que registrou queda nas exportações de 39,9%. De acordo com o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, a queda ocorreu em razão da antecipação nas vendas, em julho, antes do início do tarifaço aplicado pelo governo de Donald Trump. “Atribuo isso muito à antecipação que ocorreu em julho, quando houve uma carta no dia 9 de julho afirmando que as tarifas iam aumentar em 50% para o Brasil e isso gerou incerteza entre os exportadores e tivemos crescimento das exportações para os Estados Unidos de 7%”, explicou.

FUNCIONAMENTO

Terão direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) com renda mensal per capita de até meio salário mínimo (hoje em R\$ 759), com prioridade para aqueles que recebem o Bolsa Família. Cada família terá direito a uma quantidade de botijões por ano, conforme a composição familiar: até três botijões para aquelas de dois integrantes; até quatro para as com três integrantes; e até seis botijões anuais para famílias com quatro ou mais membros. Hoje, a Região Nordeste concentra o maior número de famílias contempladas. A estimativa é que mais de 7,1 milhões de famílias nordestinas sejam atendidas. Na sequência aparecem Sudeste (4,4 milhões), Norte (2,1 milhões), Sul (1,1 milhão) e Centro-Oeste (889 mil). A previsão é que cerca de 65 milhões de botijões sejam distribuídos por ano. A operacionalização do programa será feita de diversas formas: Por meio de um aplicativo gerido pelo Ministério do

Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), onde o beneficiário poderá localizar revendas credenciadas e acessar o vale eletrônico; Com o cartão do próprio programa que será criado; Por meio de vale impresso a ser retirado nas agências da Caixa Econômica Federal ou em lotéricas; Com o cartão do Bolsa Família. A revenda participante deverá ter a identidade visual padronizada, com as informações do programa. O valor a ser pago pelo botijão será definido de forma regionalizada pelos ministérios de Minas e Energia e da Fazenda, com base em dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A diferenciação do preço por unidade da federação considera as variações regionais e busca reduzir desigualdades. “É importante destacar que o preço de referência não inclui o frete de entrega do gás de cozinha”, informou o governo.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

COMÉRCIO EXTERNO

UE reconhece o Brasil como livre de gripe aviária

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A União Europeia reconheceu o Brasil como livre de gripe aviária e permitiu o retorno das exportações de carne de frango para o bloco. Em postagem na rede social X, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que fez uma videoconferência com o comissário de Saúde da União Europeia, Oliver Várhelyi, para tratar da questão. O ministro da Pesca, André de Paula, também participou do encontro virtual.

“Tivemos boas notícias. Primeiro o reconhecimento do status para o Brasil de livre da gripe aviária, o que vai nos permitir a retomada das exportações para a Europa”, afirmou. Os países do bloco haviam suspenso a importação por causa de um caso de gripe aviária em uma granja comercial, registrado no município de Montenegro (RS), em maio. Em junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo

prazo de 28 dias. No total, 41 países já retiraram o embargo. No último dia 25, o Chile, a Arábia Saudita, Namíbia e Macedônia do Norte retiraram as restrições para a compra de carne de frango do Brasil. Com o anúncio desta quinta-feira, Canadá, China, Malásia, Paquistão e Timor-Leste ainda mantêm embargo às importações de carnes de aves brasileiras. O ministro disse ainda que o comissário da União Europeia se comprometeu a fazer uma reunião com os estados-membros do

bloco para retirar as barreiras sanitárias à importação do frango produzido no Brasil e retomar o pre-listing, processo suspenso desde 2018 e que reconhece a equivalência de sistemas de inspeção sanitária para as exportações brasileiras. “O compromisso dele é que nas próximas semanas, os estados-membros da comunidade europeia se reunirão para a retirada do controle reforçado e a volta do pre-listing tão importante para o Brasil, que está suspenso desde 2018”, acrescentou Fávaro.

Nota

NESTLÉ INVESTIRÁ R\$ 1 BILHÃO PARA AMPLIAR FÁBRICA DE CAFÉ SOLÚVEL EM ARARAS

A Nestlé anunciou, em nota, que vai investir cerca de R\$ 1 bilhão entre 2025 e 2028 para modernizar e ampliar sua fábrica de cafés solúveis em Araras (SP). O aporte faz parte do plano de R\$ 7 bilhões que a companhia reservou para o Brasil neste ano. Com o

investimento, a planta que exporta para 65 países terá aumento de 10% em sua capacidade de produção. A modernização inclui a instalação de uma nova linha de extração equipada com tecnologias de ponta, como IA aplicada ao Controle Avançado de Processo (APC). O sistema monitora variáveis como torra, umidade e coloração, permitindo ajustes em tempo real e previsão de falhas. A fábrica também vem incorporando IA

generativa para análises preditivas e relatórios personalizados de tendências. As iniciativas se inserem na jornada da companhia rumo às chamadas fábricas conectadas, com uso de conceitos da Indústria 4.0. De acordo com a empresa, desde 2019 os ganhos de produtividade no Brasil já incluem redução de mais de 30% nas paradas não planejadas, aumento de 30% na flexibilidade das linhas e crescimento de 16% na produtividade.

Especial

Relatórios de sustentabilidade: transparência e padronização como chave para a credibilidade empresarial

POR BÁRBARA SOUZA

Os relatórios de sustentabilidade se consolidaram como ferramentas fundamentais para empresas que buscam credibilidade junto a investidores, clientes e sociedade. Para Flávia Targa Martins, engenheira agrônoma e mestre em fitotecnia, um documento eficaz precisa combinar metas claras, indicadores mensuráveis e uma comunicação objetiva, de acordo com cada uma das letras da sigla ESG (Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança). “Um relatório de sustentabilidade precisa ter metas bem estabelecidas, indicadores que sejam condizentes e passíveis de serem mensurados para a verificação das metas e uma linguagem clara e objetiva. Precisa versar sobre questões relacionadas à gestão de água, energia, resíduos no pilar E, de políticas de gênero, diversidade e inclusão no pilar S e questões de clareza empresarial, visão, valores e metas no pilar G”, diz Flávia que também é Coordenadora das Engenharias do Campus UVA Cabo Frio e como Coordenadora de Planejamento, Controle e Processo do Campus Cabo Frio. A especialista ressalta que a transparência é o que garante a permanência da empresa no mercado e a fidelidade de seus parceiros. “Clientes e investidores (stakeholders) só irão querer estar associados a empresas que sejam transparentes na apresentação dos seus dados, que seus dados, resultados e metas sejam muito bem delineados e muito bem estabelecidos e que esteja bem claro nas apresentações dos dados. Caso isso não ocorra, a possibilidade de saída de investidores e perdas na carteira de clientes é bem grande. E a sociedade presente no entorno daquela empresa que não seja transparente na apresentação dos seus dados, tende a evitar os produtos da empresa, levando a grande perda de sustentabilidade financeira e encurtando a vida útil da empresa no mercado”, afirma.

Essa leitura dialoga com pesquisas recentes que mostram como a confiança do consumidor e do investidor depende cada vez mais da prestação de contas e da clareza nas informações de impacto socioambiental. Outro ponto enfatizado por Flávia é o uso de padrões internacionais para estruturar os relatórios. “Frameworks são extremamente relevantes para a sustentabilidade empresarial, pois mexem com padronização, fazendo ser possível a comparação entre empresas, uma gestão de riscos mais eficiente. Também fornece uma maior transparência e credibilidade, atraindo um maior capital da parte dos investidores”, diz.



PEXELS

No Brasil, as diretrizes mais conhecidas são justamente aquelas apontadas por Flávia. “As 3 mais usadas: 1- Global Reporting Initiative (GRI), que é um conjunto de padrões que fornecem diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade; 2- Sustainability Accounting Standards Board (SASB), que associa tópicos do ESG que sejam relevantes para o desempenho financeiro das empresas; e 3- Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), um framework mais recente, que trabalha com riscos financeiros e oportunidades, relacionados a mudanças climáticas”, explica. Essas práticas vêm sendo incorporadas de forma crescente pelas companhias brasileiras. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou recentemente normas para alinhar o mercado nacional às diretrizes do International Sustainability Standards Board (ISSB), tornando o Brasil um dos primeiros países a avançar nessa agenda (cvm.gov.br). Por fim, Flávia chama atenção para a necessidade de evitar que os relatórios se tornem apenas peças publicitárias, sem ligação real com as práticas da empresa. “Com cobrança e vigilância desses relatórios, da parte dos stakeholders, e com metas, indicadores, prazos para cumprir metas e afins, muito bem claros, transparentes e mensuráveis, para que possam ser cobrados pelos stakeholders e a sociedade na qual a empresa está inserida”, afirma. Ao enfatizar clareza, padronização e responsabilidade, Flávia Targa Martins destaca que relatórios de sustentabilidade bem estruturados não são apenas instrumentos de gestão, mas também diferenciais competitivos para empresas que desejam se manter relevantes em um mercado cada vez mais atento às questões ambientais, sociais e de governança.

COMBUSTÍVEL

ANP passa a publicar contratação de etanol anidro por distribuidores

DENISE LUNA/AE

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que passou a publicar em seu site o Relatório do Etanol, que será anual, sendo a primeira edição relativa à "Safras 2025-2026". O documento mostra a contratação prévia de etanol anidro, por distribuidores de combustíveis líquidos, junto a produtores de etanol, importadores e empresas comercializadoras de etanol. Para o ano-safra 2025-2026, foram homologados pela ANP 504 contratos prévios, firmados entre 141 fornecedores de etanol e 135 distribuidores de combustíveis líquidos. Isso significa a contratação de cerca de 12.200 metros cúbicos (m³) de etanol anidro entre junho de 2025 e maio de 2026, volume que permite a especificação de cerca de 40 mil m3 de gasolina C (91% do volume comercializado em 2024). Considerando os dados de venda de gasolina C em 2024, o setor de distribuição deveria contratar 10.607 mil m³ de etanol anidro Assim, a meta foi ultrapassada em cerca de 15%. A contratação é etapa prévia à comercialização do etanol anidro, adicionado à gasolina A (pura), atualmente na proporção de 30%, para obtenção da gasolina C, combustível que se-

rá fornecido a postos, transportadores-revendedores-retalhistas e, em alguns casos, a consumidores finais. Uma resolução da ANP de 2023 determinou que todos os anos, até o dia 2 de maio, distribuidores contratem os volumes que serão efetivamente adquiridos entre junho do mesmo ano e maio do ano seguinte. Este período, chamado de "ano-safra", é paralelo ao período de colheita e processamento da cana de açúcar na região Centro-Sul, principal fonte da produção de etanol no Brasil. Segundo a norma, os distribuidores devem contratar volume de etanol anidro compatível com, no mínimo, 90% de suas comercializações de gasolina C no ano anterior. "Caso não atendam a essa meta no prazo, terão regras mais restritivas sobre a comercialização: só poderão adquirir gasolina A de produtores de derivados caso detenham, antes do início de um mês, em estoque, volumes de etanol compatíveis com suas vendas de gasolina C naquele mesmo mês no ano anterior", explicou a agência em nota. O relatório, além de apresentar esses e outros resultados do ciclo deste ano, examina os resultados frente aos do ano anterior e compara a comercialização efetiva à contratação no ano-safra anterior (2024-2025).

Taxa de 15%

Trump assina decreto que oficializa acordo com Japão com tarifa

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem uma ordem executiva que oficializa o acordo comercial entre EUA e Japão. Segundo comunicado da Casa Branca, a medida implementa formalmente o pacto bilateral que havia sido anunciado em 22 de julho, e estabelece a aplicação de uma tarifa-base de 15% sobre quase todas as importações japonesas. O decreto assinado por Trump traz exceções à tarifa de 15% para setores como automóveis, aeroespacial, farmacêutico genérico e recursos naturais não disponíveis nos EUA. De acordo com a ordem,

"para um produto de origem japonesa com tarifa menor que 15%, a soma da tarifa atual e da taxa adicional deverá totalizar 15%". Já para itens cuja alíquota já seja de 15% ou mais, não haverá cobrança extra. As tarifas retroagem a 7 de agosto de 2025, com previsão de reembolso para produtos já desembarcados. Do lado japonês, o acordo prevê um aumento de 75% nas compras de arroz americano dentro do esquema de acesso mínimo, além de aquisições anuais de produtos agrícolas como milho, soja, fertilizantes e bioetanol, em montante total de US\$ 8 bilhões por ano.

Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.
CNPJ/MF nº 14.180.940/0001-14 – NIRE 33.300.321.438
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
São convidados os Senhores Acionistas da **Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.**, a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da companhia, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bairro Jacarepaguá, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 22775-028, em primeira convocação, às 09h00min, segunda convocação às 09h05min e terceira, e última, convocação às 09h10min, do dia 15 de setembro de 2025, para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social, encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a Proposta da Administração para Destinação dos Resultados do Exercício Social, encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) aprovar a remuneração global anual dos administradores da companhia. Rio de Janeiro, RJ. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor.

Mauser do Brasil Embalagens Industriais S.A.
CNPJ/MF nº 08.246.617/0004-46
Concessão de Licença
Mauser do Brasil Embalagens Industriais S.A., torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), através do Processo nº 14/0222/2024, DAM 65279688, a Licença de Operação nº 1.000, com validade até 04/12/2025, para atividades de Fabricação de Embalagens de Material Plástico e Fabricação de Embalagens Metálicas, na Estrada Boa Esperança, nº 650 Parte-Bom Pastor – Belford Roxo-RJ.



Hospital Federal dos Servidores do Estado



SUS



MINISTÉRIO DA SAÚDE



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90029/2025

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90029/2025 no dia 18/09/2025 às 11h00min. – Objeto: contratação de serviços de engenharia para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia e serviços técnicos, especificações técnicas, planilhas de itens de serviço material e mão de obra, cronograma físico e financeiro e, projeto básico para licitação, para a reforma e readequação do Setor de Doenças Infecciosas e Parasitárias (ARDIP), no Hospital Federal dos Servidores do Estado. Estes projetos irão dar base à futura contratação de obra para realização das reformas e adequações nas instalações físicas e de infraestrutura predial do setor a serem executados com regime de dedicação de material e mão de obra, nos termos da tabela do Termo de Referência, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.027021/2024-17. O pregoeiro será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SÃO BERNARDO

Motorista de aplicativo morre após ser baleado durante roubo

RENATA OKUMURA/AE

Um motorista de aplicativo, de 37 anos, morreu na madrugada de quarta-feira passada, na Rua Continental, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Durante o roubo, a vítima foi baleada e não resistiu. Seu celular foi levado pelos criminosos.

O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil do Estado de São Paulo, trabalha para identificar e prender os

envolvidos no crime.

"A motocicleta usada pelos criminosos foi abandonada e constatou-se que estava com placas adulteradas e registro de roubo", disse a Secretaria da Segurança Pública do Estado.

Conforme a investigação, exames periciais foram solicitados e imagens de câmeras estão em análise para auxiliar nas investigações. A SSP acrescenta que o policiamento foi intensificado em toda a região.

SEADE

PIB paulista cresce 2,5% em 12 meses

O Produto Interno Bruno (PIB) do Estado de São Paulo cresceu 2,5% no acumulado dos últimos 12 meses, na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, livre dos efeitos sazonais. O levantamento foi feito com dados elaborados pela Fundação Seade.

A alta se deve ao setor de serviços, com avanço de 3,5%.

"O avanço da nossa economia, especialmente no setor terciário, é resultado das medidas de modernização da admi-

nistração pública, desburocratização e iniciativas voltadas para atrair investimentos.

Essas ações têm feito a diferença desde o início da nossa gestão e estão gerando resultados positivos para o estado", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

No acumulado de 2025, de janeiro a junho, o PIB paulista avançou 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento da Agropecuária (4,5%) e do setor de Serviços (2,9%).

GESTÃO TARCÍSIO

Rodovias de São Paulo têm 39 novos radares

FABIO GRELLET/AE

Desde a 0h da terça-feira passada, 39 novos radares de fiscalização eletrônica estão operando nas rodovias do Estado de São Paulo.

Eles foram instalados pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). Ao todo, 151 radares estão em operação nas rodovias paulistas.

Os radares foram instalados em trechos estratégicos e devidamente sinalizados com o limite de velocidade permitido. A instalação dos novos aparelhos tem o objetivo de reforçar a segurança viária, ampliar a prevenção de acidentes e contribuir para salvar vidas. "A instalação de radares reforça o compro-

misso do governo de São Paulo com a segurança nas rodovias e a meta de reduzir acidentes a zero", afirmou Sergio Codelo, presidente do DER-SP.

Os equipamentos fazem parte do contrato firmado a partir do Edital nº 145/2023, que prevê a implantação de 649 radares em pontos estratégicos dos mais de 12 mil quilômetros de rodovias estaduais não concedidas.

A escolha de cada ponto resulta de mapeamento técnico que considera fatores como histórico de acidentes, excesso de velocidade, características geométricas da via, pontos críticos e áreas com travessia de animais.

Os demais radares previstos seguem em fase de implantação, passando por testes e homologação antes de entrarem em operação.

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Defesa Civil entrega kits contra estiagem

A Defesa Civil do Estado realizou ontem, em São João da Boa Vista, uma ação estratégica voltada ao enfrentamento do período crítico de estiagem. O encontro regional reuniu cerca de 40 prefeitos e coordenadores de defesas civis da Serra da Paulista e da Região Mogiana, na Cidade das Artes, e com destaque a entrega de kits de estiagem para 40 municípios, compostos por aproximadamente 1.600 itens, incluindo equipamentos e materiais fundamentais para prevenção e resposta aos eventos climáticos extremos.

O período de estiagem, caracterizado pela redução das chuvas, altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, aumenta os riscos aos incêndios florestais. Nesse cenário, a entrega dos kits visa fortalecer a capacidade dos municípios de monitorar, preve-

nir e agir rapidamente diante de emergências, garantindo maior proteção à população e ao meio ambiente. Na parte da tarde, também na Cidade das Artes, a Defesa Civil promoveu uma reunião com representantes e produtores rurais da região. O encontro teve como objetivo alinhar estratégias de prevenção e combate aos incêndios florestais, contando com a presença de todos os órgãos integrantes da Operação SP Sem Fogo: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Fundação Florestal, CETESB, CATI, DER e FAESP.

A iniciativa reforça o compromisso da Defesa Civil do Estado em equipar e orientar todos os municípios paulistas para enfrentar os desafios do período de estiagem, promovendo uma atuação integrada entre Estado, municípios.

OUTRO GOLPISTA

Nunes faz ataque ao STF e critica condenações pelo 8/1

BRUNA ROCHA/AE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), criticou ontem, o Supremo Tribunal Federal (STF) por penas aplicadas aos condenados pelos atos de 8 de Janeiro e acusou a Corte de falta de imparcialidade no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros sete réus envolvidos na trama golpista.

Ao citar o caso de Débora Rodrigues, conhecida como "Débora do Batom", condenada a 14 anos de prisão por escrever "perdeu, mané" na estátua "A Justiça", localizada em frente ao prédio do STF, Nunes afirmou que a punição não é compatível com a conduta.

"O vandalismo tem que ser punido de forma rigorosa. Agora, é óbvio que alguém que pegou um batom e fez uma pichação numa estátua, o que está absolutamente errado, não merece 14 anos de prisão", disse.

Débora foi uma das condenadas pelos atos de 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores de Bolsonaro invadiram e depredaram prédios públicos em Brasília.

Para reforçar o argumento, o prefeito de São Paulo fez uma analogia ao uso de medicamentos. "Todo remédio, na dose exagerada, vira veneno. Até remédio você tem que ter a dose certa", disse em conversa com jornalistas.

Nunes também questionou a imparcialidade do STF no julga-

mento do ex-presidente Bolsonaro e de outros sete réus acusados de participar da trama golpista após as eleições de 2022.

"Se você tem um julgamento imparcial, por que não deixa julgar com os 11 ministros? Por que julga com cinco? Um é advogado do Lula, o outro é inimigo do Bolsonaro, o outro foi indicado pelo Lula, ministro do Lula. Quer dizer, não tem imparcialidade nisso. Se não tem imparcialidade, vai ter justiça? Não vai ter. Podia até ter esse julgamento com os 11, aí tudo bem, a discussão seria mais ampla", afirmou.

A discussão sobre a anistia ganhou força na semana em que começou o julgamento pela trama golpista na Corte. No contexto da polarização em torno do

projeto de lei da anistia, Nunes defendeu que o País precisa de pacificação.

"A nossa questão primordial é pacificar o País, essa é a palavra de ordem. Se a pacificação requer atuações para que vote a anistia, para que a gente compreenda alguns exageros que o STF tem cometido, inegavelmente, isso pode ser um caminho. Pode ser de direita, pode ser de esquerda, mas é inegável o que está acontecendo", afirmou.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também vem reforçando o apoio à aprovação do projeto de lei. Ele esteve em Brasília para articular a adesão de aliados à proposta

CRIME ORGANIZADO

PF prende 3 por lavagem de dinheiro com criptoativos

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Uma operação da Polícia Federal deflagrada na manhã de ontem, tem como alvo uma organização criminosa suspeita de lavagem de dinheiro por meio de criptoativos. Os alvos estão ligados a uma rede criminosa que movimento mais de R\$ 50 bilhões nesse tipo de moeda entre dezembro de 2020

e janeiro de 2024.

Na capital paulista, agentes federais cumpriram cinco mandados de prisão temporária e dez mandados judiciais de busca e apreensão, sequestro de valores e bloqueios de bens.

Conforme balanço parcial da PF, até as 8h, dos cinco alvos, três tinham sido presos. Um dos mandados envolve uma pessoa que já está presa e o

quinto suspeito está em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Com os suspeitos foram apreendidos:

- cerca de R\$ 700 mil cédulas em dólares;
- além de veículos blindados: Land Rover e uma BMW;
- celulares;
- pen drives;
- chaves de acesso a carteiras e criptoativos.

A Operação Sibila é um desdobramento da Operação Colossus, realizada em janeiro de 2024, que desvendou um esquema bilionário de fraudes financeiras, evasão de divisas e lavagem de dinheiro. O esquema utilizava empresas de fachada e pessoas interpostas (laranjas) para realizar ocultar a origem ilícita dos recursos e praticar evasão de divisas.

FUTEBOL AMERICANO

Polícias ampliam esquema de segurança para evento da NFL

As Polícias Civil e Militar ampliaram o esquema de segurança para receber a segunda edição de um jogo da liga nacional de futebol americano (NFL) realizado no Brasil. São Paulo será palco novamente da competição, que acontece hoje na Neo Química Arena, na Zona Leste da capital.

Para garantir a segurança dos atletas, a Divisão Especializada de Atendimento ao Turista (Deatur) realiza um trabalho preventivo junto aos hotéis onde estarão hospedados os times, familiares, staff e imprensa, man-

tendo contato por meio de fórum e ronda hoteleira. Além disso, os plantões das delegacias serão reforçados nos aeroportos para a chegada de turistas e torcedores.

A Deatur também comandará a atuação da Polícia Civil dentro do estádio. Uma delegacia será instalada na parte interna da arena para atender todo e qualquer tipo de ocorrência, com agentes fluentes em inglês e espanhol, além de policiais mulheres para oferecer suporte e acolhimento às vítimas em casos de possíveis crimes.

Já no policiamento preventivo especializado na área externa, o Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) atuará com foco nos furtos e roubos de celulares e outros crimes patrimoniais. Haverá ainda o uso de drones e apoio do Serviço Aerotático (SAT) para dar suporte às equipes em solo nos horários de maior concentração de público.

POLÍCIA MILITAR

A PM vai reforçar o efetivo nas imediações do evento, com apoio de unidades especializadas. Todas as unidades subordi-

nadas ao Comando de Policiamento de Choque (CPChq) vão garantir a segurança dos participantes e torcedores, ampliando a capacidade de resposta e monitoramento da área.

Além de ampliar o policiamento das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), Controle de Multidões, Canil, Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) e Cavalaria, o CPChq apoiará a operacionalização do Dronegun, que será usado para prevenir e repelir aproximação indevida de aeronaves não tripuladas.

INTERLAGOS

The Town terá transporte público 24 horas e policiamento reforçado

O Governo de São Paulo preparou uma série de ações para atender o público do The Town 2025, que acontece nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro no Autódromo de Interlagos, na capital. De transporte público 24 horas e policiamento reforçado a iniciativas de sustentabilidade, cultura, turismo, segurança no trânsito e proteção às mulheres, os serviços estaduais estarão presentes no festival que deve atrair mais de 500 mil pessoas e movimentar R\$ 2 bilhões na economia, segundo a Prefeitura da capital.

"O The Town é uma vitrine para o turismo de São Paulo, pois apresenta a cidade e o estado para visitantes de diversas partes do país, movimentando toda a cadeia do turismo", afirma o secretário estadual de Tu-

rismo e Viagens, Roberto de Lucena.

No setor de mobilidade, o Metrô, a CPTM e as concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade vão operar com esquema especial. Todas as estações permanecerão abertas para embarque até meia-noite e para desembarque durante 24 horas. As estações Autódromo e Cidade Dutra, as mais próximas ao festival, funcionarão ininterruptamente para embarque e desembarque. Promotores do Metrô estarão em cinco estações estratégicas (Santa Cruz, Chácara Klabin, Consolação, República e Luz) para orientar os passageiros sobre os trajetos.

O público poderá optar pela tarifa unitária de R\$ 5,20 ou pelo Trem Expresso The Town, que terá desembarque na Estação

Cidade Dutra, a cerca de 300 metros do portão principal do evento. Para garantir a fluidez, a ViaMobilidade reativou temporariamente a estação, desativada há mais de três décadas, em um investimento superior a R\$ 1 milhão. A estrutura conta com plataforma provisória, rampa de acessibilidade, sanitários, vigilância por câmeras e agentes treinados.

A recomendação é comprar os bilhetes de ida e volta com antecedência para evitar filas. As passagens podem ser adquiridas por meio digital (app TOP, Whatsapp 11 3888-2200 ou Carteira Google), em estabelecimentos comerciais credenciados e nas máquinas de autoatendimento nas estações.

Dentro do evento, o Metrô terá um estande interativo que

une música e mobilidade, com simulação de estação e a réplica de um trem, além de distribuição de fones de ouvido para incentivar seu uso nas viagens no transporte público. Avisos sonoros gravados por Iza e Luísa Sonza nos trens e vídeos nos painéis eletrônicos nas estações reforçarão a operação especial.

As passagens do ticket Expresso da ViaMobilidade custam R\$ 35 (ida e volta) e funcionam em duas rotas exclusivas. A primeira parte de Pinheiros, passa por Morumbi-Claro e segue até Cidade Dutra. A segunda começa em Barueri, também passa por Pinheiros e segue até o destino final. As partidas de Barueri e Morumbi-Claro serão a cada 1 hora, enquanto Pinheiros terá saídas a cada 30 minutos.

Pressão bolsonarista

Motta: não há definição sobre projeto da anistia na Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, afirmou que ainda não há definição sobre a inclusão, na pauta do Plenário, do projeto que concede anistia aos acusados de golpe de Estado.

“Estamos muito tranquilos em relação a essa pauta. Estamos sempre ouvindo os líderes que têm interesse e os que são contrários”, disse Motta.

Já o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou nesta semana ser contrário a uma anistia ampla e geral, como defende o PL, partido do ex-presidente. Ele informou que deve apresentar um texto alternativo sobre o tema.

O projeto de lei da anistia defendido pela oposição, liderada pelo Partido Liberal (PL), perdoa os condenados pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, incluindo os financiadores, incentivadores e organizadores.

A anistia aos condenados pelos ataques às sedes dos Três Poderes voltou ao centro das discussões no Congresso com o início do julgamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado. Se aprovada, a lei pode beneficiar o ex-presidente.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acusa o ex-presidente de liderar uma ten-

tativa de golpe com previsão de planos de assassinatos do candidato eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, Geraldo Alckmin, além do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Outros sete aliados do político também estão sendo julgados, entre eles, o ex-ministro da Defesa Paulo Nogueira Batista; o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno; e o vice na chapa perdedora da eleição de 2022, o general Walter Braga Netto.

Os réus respondem no Supremo pelos crimes de organização criminosa armada, ten-

tativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

A única exceção diz respeito ao ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, que, atualmente, é deputado federal. Ele foi beneficiado com a suspensão de parte das acusações e responde somente a três dos cinco crimes. Todos os réus negam as acusações.

Na avaliação de especialistas e juristas ouvidos pela Agência Brasil, anistiar crimes contra o Estado Democrático de Direito pode ser considerado inconstitucional.

Carbono oculto

Haddad: para combater crime organizado, estado precisa se reorganizar

FLÁVIA SAID E MARIANNA GUALTER/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a Operação Carbono Oculto, deflagrada na semana passada, uniu o Ministério Público, a Receita Federal, a Polícia Federal e o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo (Gaeco), porque as ações do crime organizado eram "uma trama só".

"O ministro (Ricardo) Lewandowski (da Justiça) e o presidente Lula tiveram uma intuição forte, com base na experiência, que é a seguinte: para combater o crime organizado, o Estado precisa se reorganizar", disse Haddad em entrevista ao apresentador Datena na Rede TV!, em trecho transmitido pela emissora há

pouco. A conversa foi gravada na quarta-feira passada, e tem sido exibida em partes pela emissora.

O ministro defendeu a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da segurança, idealizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, dizendo que ela visa integrar os órgãos de Estado, cada um na sua atribuição. "Aí, sim, nós vamos estar organizados no nível que o crime atingiu", sustentou.

Segundo ele, a operação não foi histórica só pelo tamanho, com os bilhões de reais que foram encontrados em fundos, mas também porque ela demonstrou o sucesso da integração dos órgãos de Estado. "Encontrou-se um caminho promissor no combate ao crime", completou.

Punição

Senado oficializa afastamento de Marcos do Val por 115 dias

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O Senado Federal oficializou,ontem, o afastamento do senador Marcos do Val (Podemos-ES) das atividades legislativas por 115 dias para “tratamento de saúde”. A Junta Médica da Casa atendeu a um pedido do senador, que continua recebendo salário.

Marcos do Val é investigado no Supremo Tribunal Federal (STF) por supostamente promover uma campanha para intimidar e constranger policiais federais responsáveis por investigações em andamento no Supremo. Ele também é suspeito de arquitetar um plano para anular as eleições de 2022.

“Os fatos estão ligados a uma campanha de ataques institucionais contra o STF e a Polícia Federal, incluindo a divulgação de dados pessoais de delegados que atuam em investigações na Corte”, explicou o STF.

Em nota publicada no final do mês passado, Marcos do Val alegou que pediu a licença para cuidar da família.

“Solicitei licença temporária do Senado Federal para estar ao lado da minha mãe, que luta contra o câncer, e do meu pai, que passou por uma cirurgia delicada. Também para estar mais próximo da minha filha, a quem tenho amor incondicional, e que precisa de um

pai presente neste momento importante de sua adolescência”, justificou em uma rede social.

O parlamentar afastado foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica e teve as contas bancárias bloqueadas após descumprir decisão do Supremo e viajar aos Estados Unidos. Ele estava proibido de deixar o país devido às investigações contra ele. Porém, um acordo costurado pelo Senado com o STF suspendeu parte das limitações impostas ao parlamentar.

O senador voltou a usar as redes sociais, desde que não faça ataques ao Estado Democrático de Direito, e retomou suas contas bancárias e salário. Porém, foi mantida a proibição de deixar o Brasil.

O pedido de licença foi citado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes na decisão de suspender parte das limitações impostas.

“A petição apresentada pela advocacia do Senado Federal veio acompanhada de cópia do pedido de licença que Marcos do Val encaminhou ao presidente do Senado Federal, salientando a incapacidade temporária para exercer o mandato de senador da República e externalizando seu respeito ao Estado Democrático de Direito e às instituições democráticas”, diz o documento.

Frei Chico

CPI do INSS convoca irmão de Lula

LEVY TELES/AE

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aprovou em sessão de ontem, requerimentos que miram entidade que tem José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico e irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como vice-presidente.

Um deles, de autoria da deputada Adriana Ventura (Novo-SP), requer informações sobre pessoas que, mediante procuração, adquiriram poderes para atuar em nome do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), do Frei Chico, entre 2015 e 2023.

Integrantes da CPI dizem que esse requerimento pode

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, que, se pautada no Congresso, a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro "corre o risco de ser aprovada". A declaração foi a comunicadores e ativistas da Aglomeração da Serra, maior favela de Belo Horizonte (MG).

A conversa foi transmitida ao vivo na página do presidente no Instagram, e a manifestação ocorreu logo após um dos pre-

sentes no local gritar "sem anistia". Lula estava criticando o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a atuação dele nos Estados Unidos por sanções ao Brasil quando uma pessoa fez o grito contra a anistia.

O presidente, então, afirmou: "Se for votar no Congresso, corremos o risco de (ter aprovada a) anistia. O Congresso não é eleito pela periferia. O Congresso tem ajudado o governo, mas a extrema-direita tem muita força ainda. É uma batalha que tem

que ser feita pelo povo".

Lula reforçou o discurso a favor da soberania nacional. Também seguiu o discurso de defesa da democracia, que foi central na disputa das eleições de 2022. "Penso que temos oportunidade histórica de consolidar o País como democrático, soberano, que tem como único mandante o seu povo. Ninguém pode meter o bedelho no nosso País, e a democracia é extremamente importante, embora muitas vezes a gente não

veja o efeito", disse.

Lula disse aos presentes que "estamos vivendo momento delicado, precisamos politizar nossas comunidades". Também afirmou que eles não precisam "ter medo de fazer crítica ao governo". "Se estiver errado, tem que meter o cacete mesmo", afirmou.

O presidente também disse que os comunicadores da periferia precisam "aprender a cobrar os prefeitos" também, assim como o governo federal.

Gleisi Hoffmann diz que anistia vai ser 'vexame internacional' se acontecer

GABRIEL DE SOUSA/AE

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, afirmou ontem, que a aprovação da anistia aos condenados por tentativa de golpe de Estado seria um "vexame internacional". Segundo ela, o perdão aos envolvidos na trama golpista é um "presente" que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), quer dar ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

"Isso vai ser um vexame in-

ternacional se acontecer, porque nós estamos dando uma demonstração de defesa da democracia no mundo com esse processo, mas também com a postura que nós estamos tendo em relação às pressões externas. O Congresso não pode compactuar com isso e ser um agente do desrespeito ao Supremo Tribunal Federal", afirmou Gleisi em entrevista à TV Ponta Negra, afiliada do SBT no Rio Grande do Norte.

Em entrevista ao veículo potiguar, Gleisi comentou

ainda sobre o desembarque do União Brasil e do PP do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ela, não haverá problemas com integrantes dos partidos que permanecerem no Executivo desde que eles expressem apoio à gestão petista.

"Quem quer sair saia, ninguém é obrigado a ficar. Mas quem ficar tem que apoiar o presidente Lula, tem que apoiar os programas do governo, tem que fazer articulação no Congresso Nacional para as nossas propostas. Isso ficou

bem claro, tendo mandato ou não tendo mandato, inclusive aqueles que indicam cargos no governo federal. Isso estando claro e tendo esse apoio que é importante para o governo, não há problema nenhum nosso em relação a esses ministros", disse a chefe da SRI.

Gleisi também comentou sobre ações que o governo federal pretende fazer no Rio Grande do Norte. Segundo ela, a duplicação da BR-304 deve ter as obras iniciadas até o final do ano.

Belo Horizonte

Assassino de gari enviou mensagens à esposa orientando troca de arma

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O assassino Renê da Silva Nogueira Junior, que confessou ter matado o gari Laudemir de Souza Fernandes, no dia 11 de agosto, em Belo Horizonte, pediu à esposa que entregasse outra arma à polícia e não a do crime. "Entrega a 9 milímetros. Não pega a outra", escreveu.

Em outra mensagem, ele afirma que "estava no lugar errado, na hora errada" quando atirou no gari, mas minimiza o crime. "Amor, eu não fiz nada", diz. As transcrições estão no inquérito ao qual o Estadão teve acesso.

Segundo a investigação, as mensagens foram enviadas quando o acusado estava em vias de ser levado para a delegacia da Polícia Civil. Os conteúdos foram apagados, mas a perícia recuperou. O assassino usou a arma da esposa delegada, uma pistola 380, quando cometeu o crime. A arma foi apreendida pela polícia.

A investigação aponta que, já ciente de sua condução à delegacia de polícia, René mandou mensagem para a delegada Ana Paula Lamêgo Balbino, sua esposa, orientando a não entregar à polícia sua pistola Glock 380 e entregar apenas a 9 milímetros, "no intuito de ludibriar as forças policiais". Conforme o apurado, ela não manifestou concordância com o pedido do marido.

A investigação diz ainda que, "por fim, e provavelmente já ciente de sua prisão, René manda mensagens para Ana Paula dizendo que não teria feito nada sendo a última vez que ele usou o Smartphone." Na transcrição, é o momento em que ele diz que "estava no lugar errado, na hora errada". Segundo o inquérito, as mensagens enviadas por ele ficaram sem resposta.

Antes de ser preso, René pediu ajuda a um ex-integrante do comando da PM mineira, à qual chegou a pedir que con-

versasse com o tenente que estava ao seu lado. "Estou cercado por PMs. Poderia me ajudar? Estão dizendo que matei um gari", diz. Em seguida informa que estão no estacionamento da academia. "Pode falar com o tenente? Está ao meu lado." Na sequência ele informa que o tenente não iria falar com a pessoa.

Depois que já estava preso, René escreveu uma carta de dentro da prisão afirmando que a morte do gari tinha sido um "acidente". O empresário atirou no servçal quando foi defender um colega que dirigia um caminhão de coleta de lixo e fechava parcialmente a rua onde René pretendia passar com seu carro.

Houve uma discussão e ele sacou a pistola e disparou atingindo o gari. O homem chegou a ser socorrido pela Polícia Militar, mas não resistiu. O empresário foi preso em uma academia. No dia 29 de agosto último, René foi indiciado por homicí-

dio duplamente qualificado, por ilegal de arma e ameaça.

A delegada, que é investigada devido ao uso de sua arma pelo marido, está afastada da Polícia Civil por 60 dias por motivo de saúde.

O delegado da família de Laudemir, Tiago Lenoir, diz que as mensagens revelam tentativas de interferir na investigação.

"As provas colhidas pela polícia civil como mensagens, vídeos e laudos, reforçam o crime hediondo praticado pelo principal acusado e revelam tentativas de interferência nas investigações. Como advogado da família do gari Laudemir, reafirmo que não descansarei até que todos os responsáveis, por ação ou omissão, sejam punidos com o rigor da lei."

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informa que o processo segue em tramitação na Corregedoria da PCMG. Outras informações poderão ser repassadas após o final do procedimento.

